

Editorial

O desafio da comunicação

A estratégia de comunicação inserida no Plano Estratégico Nacional de combate ao HIV expõe -se, claramente, como guia para as acções de comunicação das organizações nacionais, públicas ou privadas, parceiros de cooperação, ONGs e redes comunitárias.

A estratégia de comunicação anuncia o desafio de elaboração de planos operacionais concretos, ao nível provincial, adaptados ao contexto e recursos locais.

Os assistentes de comunicação, ao nível dos Núcleos Provinciais, têm um papel determinante para a eficácia dos esforços do CNCS de coordenação das iniciativas e acções dos diversos actores envolvidos na luta contra o HIV e SIDA.

Através da actividade dos assistentes de comunicação deve-se promover a visão e a participação de todos os sectores dos núcleos provinciais na luta contra o HIV e SIDA.

Com os recursos disponíveis é possível cada província desenvolver uma publicação por correio electrónico, impressa, de parede, rádio, televisão, ou outra que a imaginação sugerir. Comunicar requer, antes de mais, a produção de informação, de mensagens, numa linguagem acessível e familiar para todos os intervenientes na luta contra o HIV e SIDA.

É necessário que tudo o que está acontecer no dia a dia seja registado e divulgado.

Estamos seguros de que é da abundância da informação a produzir, a partir dos Núcleos Provinciais, que a realidade do HIV e SIDA se apresentará como é e todos os esforços serão melhor direccionados, os erros corrigidos, as boas práticas partilhadas e uma visão consensual assumida por todos.

Parcerias Múltiplas Concorrenciais

CNCS e parceiros aprimoram estratégias

(Maputo) Nos dias 31 de Março e 1 de Abril realizou-se em Maputo o seminário de triangulação de dados sobre parcerias múltiplas concorrenciais (PMC). O encontro foi organizado pelo Conselho Nacional de Combate ao Sida, CNCS, e contou com a participação de tradicionais parceiros na área.

O CNCS está a coordenar o processo de triangulação de dados de modo a ajudar a sua integração e interpretação no contexto do plano Estratégico Nacional II de combate à epidemia do HIV em Moçambique.

Concretamente, o seminário procurou perceber, até que ponto as PMC são um vector de propagação do HIV no país, as causas da sua ocorrência e quais as lacunas dos dados que são apresentados sobre o problema. Por outro lado, o seminário serviu para aprimorar as estratégias de prevenção, mudança de comportamento e identificar, para o futuro, as vias de pesquisa sobre parcerias múltiplas concorrenciais.

A partir do trabalho em grupos, os participantes no seminário elaboraram consensos que indicam que a zona Norte regista maior ocorrência das PMC em relação às outras (dados do ano 2001) mas, em contrapartida, o índice de serro prevalência é o mais baixo do país. Entre os elementos aferidos para esta realidade está a prática da circuncisão masculina em larga escala.

A partir do trabalho em grupos, os participantes nos seminários elaboraram consensos que indicam que a zona Norte regista maior ocorrência das PMC em relação às outras (dados do ano 2001) mas, em contrapartida, o índice de serro prevalência é o mais baixo do país. Entre os elementos aferidos para esta realidade está a prática da circuncisão masculina em larga escala.

Quanto às motivações para as ocorrências das PMC, os participantes sublinharam a sua variação regional. Para a zona sul, urbana, foi apontado que ocorrem maioritariamente com homens casados derivado da insatisfação afectiva e sexual; insuficiência financeira e emigrações para trabalho.

Entre as dificuldades apontadas, destaca-se o facto de se estar a trabalhar com dados antigos (mais de 5 a 10 anos, ex: INJAD_2006; IDS_2003) incompletos e inconsistentes, poucos estudos actuais sobre PMC em Moçambique, o que dificulta novas análises comparativas.

As Parcerias Múltiplas Concorrenciais (PMC), em combinação com baixos níveis de uso de preservativo, permitem a propagação rápida de HIV através de redes sexuais e podem explicar em parte a velocidade e tamanho da expansão da epidemia em países como Moçambique. (X)

Manica lança base de dados

(Manica) No Núcleo Provincial do CNCS em Manica está em fase adiantada a elaboração da base de dados do CNCS. De acordo com Bento Malonguete, responsável por esta actividade, a base vai integrar todos os dados relativos ao HIV e SIDA ao nível desta província. O lançamento oficial da base de dados de Manica está previsto para o próximo mês de Junho.

Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2008 vários agentes trabalharam no campo para verificar a compatibilidade da base teórica com a realidade. Esse trabalho incidiu nos distritos de Manica, Gondola e Sussundenga, acompanhado de uma acção de advocacia.

Relatório do CNCS expõe

As realizações de 2008

O Secretariado Executivo, SE, do Conselho Nacional de Combate ao SIDA – CNCS, concluiu o relatório de actividades referente ao ano 2008.

Numa vasta abordagem, o relatório 2008 destaca várias intervenções em campanhas de advocacia, disseminação de mensagens sobre a prevenção e material de IEC, aumento da cobertura do tratamento ante retroverti, TARV, intensificação de iniciativas para o

tratamento de Infecções de Transmissão Sexual, ITS, e alargamento do PTV. Na área de mitigação, ressalta o apoio às pessoas vivendo com o HIV e às Crianças Órfãs e Vulneráveis, COV's, incentivo de projectos de geração de renda e acções de capacitação das famílias para a gestão dos mesmos.

O relatório realça uma execução orçamental acima dos 82%,

Em breve, o relatório 2008 será editado numa brochura.

Campanha Janela da Esperança

Golo apresenta proposta criativa

(Maputo) a empresa publicitária GOLO, vencedora do concurso Janela da Esperança, apresentou dia 8 de Abril último, a sua proposta criativa que servirá de base para a produção de mensagens que possam ajudar os mais novos a terem uma percepção mais correcta da sua sexualidade com o auxílio dos mais velhos.

A GOLO é a responsável pela implementação da campanha e deverá produzir materiais de comunicação articulando com diferentes actores e em estreita colaboração com o CNCS.

A GOLO vai apresentar em breve um cronograma de acções de produção efectiva dos materiais.

Sofala divulga Estratégia de Aceleração

Teve lugar, a 14 de Abril, na cidade da Beira, o seminário de divulgação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV e SIDA. Tomaram parte neste evento cerca de 70 pessoas, entre os quais, pontos focais distritais, directores províncias do sector público, organizações e associações da sociedade civil, administradores e funcionários do Núcleo Provincial de Combate ao Sida.

O encontro de um dia foi dirigido pelo Dr. Alberto Vaquina, Governador de Sofala, que anunciou o objectivo do encontro como de, dotar os participantes de conhecimentos práticos e clareza suficiente para interpretar o plano operacional e programar acções, executar, monitorar e avaliar sistematicamente, para além de definir responsabilidades e mecanismos de

coordenação para a implementação efectiva do mesmo.

Na elocução de abertura, o Dr. Vaquina disse que “a pandemia do HIV e SIDA em Moçambique constitui uma verdadeira emergência nacional face aos índices de serro - prevalência que o país apresenta. Noutro desenvolvimento acrescentou que “no caso particular de Sofala, a situação é ainda mais grave, uma vez que a taxa de serro - prevalência situa-se em 23 por cento. Isso significa que cerca de um quarto da população está infectada”.

Para travar a actual situação, o governador de Sofala afirmou ser necessária a participação da sociedade, incluindo membros dos governos, provincial e distritais, na coordenação e aproximação dos esforços e sinergias com vista à contenção e recuo da pandemia neste ponto do país

Estratégia de Aceleração da Prevenção da infecção pelo HIV


Concluída com êxito a devolução às províncias

O Conselho Nacional de Combate ao SIDA – CNCS, sob a direcção do respectivo Vice Presidente e Ministro da Saúde, Dr. Paulo Ivo Garrido, reuniu a 13 de Abril corrente, o Grupo de Referência sobre a Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV com o objectivo de recolher e sintetizar as contribuições dos seminários provinciais de devolução da mesma.

Os seminários provinciais foram realizados em todo o país, durante os meses de Fevereiro e Abril, e captaram as sensibilidades de importantes actores sociais na implementação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV, ao nível provincial e distrital.

Governantes, líderes tradicionais, líderes comunitários, organizações da sociedade civil, confissões religiosas, praticantes da medicina tradicional, grupos de pessoas vivendo com o HIV e SIDA, jovens, mulheres, idosos, camponeses e agentes económicos do sector privado, entre outros, são os diversos actores que participaram nos debates.

As contribuições dos seminários irão compor os planos operacionais provinciais, instrumentos de orientação de todas as intervenções locais na sequência da implementação da estratégia.

Os seminários provinciais de devolução da Estratégia de Aceleração da 

Prevenção da Infecção pelo HIV reiteram as seguintes acções como prioritárias:

- Expansão do Tratamento Anti - retroviral, TARV
- Identificação das principais causas do abandono em alguns casos, do TARV
- Introdução de um modelo de apoio nutricional adequado às condições físicas do doente e como um importante complemento ao tratamento
- Promoção de oportunidades de serviços de aconselhamento e testagem
- Incremento das quantidades do preservativo masculino
- Promoção do acesso e uso do preservativo feminino
- Fortalecimento dos sistemas de monitoria e avaliação das acções estratégicas
- Maior atenção na elaboração interpretação de mensagens sobre a prevenção nas línguas locais
- Adequação das acções de comunicação orientadas para a mudança de comportamento, com especial atenção os grupos considerados de alto risco
- Maior articulação de acções preventivas com os praticantes da medicina tradicional
- Promoção de uma estratégia para os cuidados domiciliários
- A circuncisão masculina deverá ser mais aprofundada



Componentes da estratégia


A Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV foi aprovada pelo Governo de Moçambique em 2008. É composta por 8 áreas prioritárias, nomeadamente, aconselhamento e testagem em saúde, preservativos, grupos de alto risco, detecção precoce e tratamento de infecções de transmissão sexual, circuncisão masculina, prevenção da transmissão vertical (transmissão da infecção de mãe para o bebé) e acesso ao tratamento e biossegurança.


O aconselhamento e testagem é a componente fundamental para a prevenção do HIV e SIDA porque aborda a entrada para cuidados, tratamento, suporte psico social e a mudança de comportamento.

A epidemia do HIV e Sida continua a ser a principal ameaça ao futuro do país, em termos da saúde da população, do desenvolvimento sócio económico e de estabilidade política.

A Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV pretende, como finalidade, identificar as intervenções que possam contribuir para reduzir novas infecções no país e assegurar qualidade de vida às pessoas que vivem com HIV e SIDA. (X)

Breves

 **Começaram as consultas internas e com os parceiros para a elaboração do Plano Anual Operativo 2010 do CNCS.**

 **O Grupo de trabalho que está a preparar a campanha Parceiros Múltiplos Concorrenciais aprovou já o slogan da campanha, estando em curso a elaboração do logótipo.**